

Quinta-Feira, 13 de Agosto de 2026

Cenários Virtuais na Televisão: Quando Usar e Quando Evitar

Debate sobre a utilização de ambientes digitais na produção audiovisual: entre emergências e programações fixas

A questão sobre o uso de cenários virtuais na televisão permanece como tema recorrente nas discussões sobre produção audiovisual. Existe debate constante acerca dos limites de aceitação dessa tecnologia e suas aplicações.

Quando se analisa as posições favoráveis e contrárias, torna-se evidente que a resposta ideal reside em um equilíbrio bem pensado e estratégico.

Para casos emergenciais ou programações de curta duração, previamente definidas, a utilização de ambientes digitais se justifica. Essa ferramenta oferece recursos consideráveis e mostra-se particularmente apropriada para situações como essas.

Contudo, jamais deve representar a solução padrão para produções fixas na grade de programação. Programas contínuos exigem investimento em cenários reais, cuidadosamente planejados e executados, tornando-se essenciais para uma abordagem mais adequada que respeite o público.

O uso permanente de ambientes virtuais frequentemente transmite impressão de improviso ou desinteresse em alocar recursos financeiros adequados. A televisão de qualidade, especialmente em seus conteúdos de maior relevância, constrói-se também pela imagem que apresenta e comunica.

(TV Fama constitui um dos programas que funciona exclusivamente em ambiente virtual)

Retorno Celebrado

Após quatro meses de interrupção para tratamento de neoplasia cervical, Luís Roberto retoma suas atividades junto à TV Globo nesta data, narrando o encontro entre Cruzeiro e Flamengo, válido pelas oitavas de final da Libertadores. A transmissão acontece a partir das 21h30, direto do estádio Mineirão.

Trata-se de notícia que merece ser compartilhada com respeito, carinho e genuína satisfação.



(Crédito: Léo Rosário)

Dificuldades da Emissora – Episódio 1

Quando da eleição presidencial de 1989, a Record enfrentava sérias restrições financeiras e dificuldades operacionais, situação que antecedeu sua venda posterior. A emissora ficou fora do consórcio responsável pelo último debate envolvendo os candidatos Collor e Lula.

Nem por isso o